



## Toda ajuda será necessária para reconstruir o RS

Com mais de 80 mortes confirmadas, cerca de 111 desaparecidos e quase 900 mil pessoas afetadas, o nosso vizinho Rio Grande do Sul vive a maior tragédia de sua história. As cenas reproduzidas em redes sociais e todos os outros meios de comunicação parecem retiradas de filmes apocalípticos, tamanha a tragédia que se abate no estado após a pior inundação já vista.

E vai levar tempo para que o RS consiga se recuperar. No momento, a prioridade é para retirada das famílias das áreas de risco, porém, quando a chuva der a tão esperada trégua, quando o nível das águas baixarem, outro tipo de prejuízo deverá ser contabilizado.

O Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, disse em entrevista nesta segunda-feira, 6, que a estimativa para recuperação das rodovias (somente as rodovias) é de R\$ 1 bilhão.

Ainda tem escolas, creches, hospitais, órgãos públicos, casas, praças... enfim, será um estado inteiro a ser reconstruído. E após a reconstrução, é preciso que sejam reforçadas seriamente as medidas de prevenção.

Enquanto isso, Governo Federal e demais estados estão mobilizados para ajudar o povo gaúcho, especialmente, o Governo de Santa Catarina. Somos o estado mais próximo a eles, ponto de apoio para o que precisar, por isso mesmo, a Defesa Civil Catarinense está orientando a todos que querem ajudar. Entre as ações que a Defesa Civil

do Estado intermediou está a de um grupo de amigos de empresários e empreendedores de Porto Belo que, em um pouco menos de 48 horas, enviaram para o Rio Grande do Sul 30 aeronaves entre helicópteros e aviões com cerca de 20 toneladas de alimentos, remédios e suprimentos. Participaram das ações cerca de 100 pessoas.

O governo catarinense orienta que as equipes em apoio não devem exigir da gestão local suporte para alimentação e alojamento, porque eles não vão conseguir suprir isto. Também devem estar bem preparados para realizar o salvamento em ambientes hostis, porque não há tempo para capacitação de voluntários.

Ainda na manhã desta segunda, o governador Jorginho Mello (PL) acompanhou o momento da troca das equipes de Força-Tarefa, no quartel da corporação em Araranguá. Agora, serão 39 bombeiros militares de SC em apoio às operações de resgate no estado gaúcho. Os que estavam atuando desde a quarta-feira, 1, retornaram e foram substituídos por bombeiros militares das equipes de FT dos Batalhões de Florianópolis, Curitibaanos, Blumenau, Criciúma, Itajaí, Tubarão, Canoinhas, São José e Balneário Camboriú.

E quem tiver interesse em ajudar, há diversos pontos de coleta de doações em quase todas as cidades catarinenses. Tem sempre um vizinho/amigo/conhecido, cujo os parentes gaúchos perderam tudo e precisam se refazer. Ajudar é fácil, pode ser com muito ou com pouco, basta querer.

## Eleições 2024

Daqui um mês, Jorginho Mello (PL) poderá estar com seu secretariado desfalcado por conta das eleições de outubro. Ele precisará encontrar substitutos para a Secretaria de Estado da Saúde, já que Carmen Zanotto irá concorrer à Prefeitura de Lages. A Secretaria do Meio Ambiente e Energia Verde também ficará sem seu titular, Ricardo Guidi (PL), que concorrerá a Prefeitura de Criciúma. Quem também irá se afastar do governo será Carlos Henrique de Lima, o Sargento Lima (PL), para se dedicar à campanha para prefeito de Joinville.



Ainda não foram divulgados, nem oficial e nem extra oficialmente, nomes de substitutos para os cargos.

## Ufsc entra na greve

Os professores da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc) irão aderir à greve nacional. A decisão foi tomada na última sexta-feira, após a realização de uma votação que contou com a participação de 1.250 docentes filiados ao Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) e após a negativa do Governo Federal em dar o reajuste pedido para 2024, uma das principais reivindicações, juntamente com a reestruturação da carreira e a recomposição orçamentária das instituições federais de ensino superior. A paralisação começa nesta terça-feira, 7.

## Assembleia Itinerante

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), iniciou esta semana, em Blumenau, o Programa Alesc Itinerante, que consiste na transferência temporária da sede do Parlamento catarinense para municípios do interior, com prioridade às pautas regionais. A iniciativa também marca a comemoração dos 190 anos da Casa. A iniciativa vai contar com a realização de reuniões de comissões e sessões ordinárias para a votação de projetos. Além disso, as sessões terão um espaço destinado aos pronunciamentos de entidades regionais, que serão indicadas pelas bancadas regionais da Alesc.

## Conecte

A partir desta terça-feira, 7, a Celesc disponibiliza aos seus clientes uma nova plataforma de acesso aos mais de 80 serviços oferecidos nas lojas de atendimento presencial. A transição para o novo sistema comercial marca o lançamento do Conecte, um novo aplicativo e uma nova Agência Web. Uma das novidades é a opção de pagamento da fatura de energia via PIX. A fatura também passou por mudanças em seu visual, com um novo modelo distribuído a partir desta terça-feira, 7, trazendo informações úteis e organizadas de forma mais clara ao usuário.

## Aeroporto fechado

O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, está fechado por tempo indeterminado, de acordo com informações divulgadas pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

O aeroporto está fechado desde sexta-feira, 3, por causa da elevação das águas do Rio Guaíba, que chegaram ao maior nível já registrado. A elevação deve permanecer acima do limite para inundação, que é de três metros, pelos próximos 10 dias. A Fraport, administradora do aeroporto, divulgou uma nota em que coloca o dia 30 deste mês como data final da suspensão das operações.